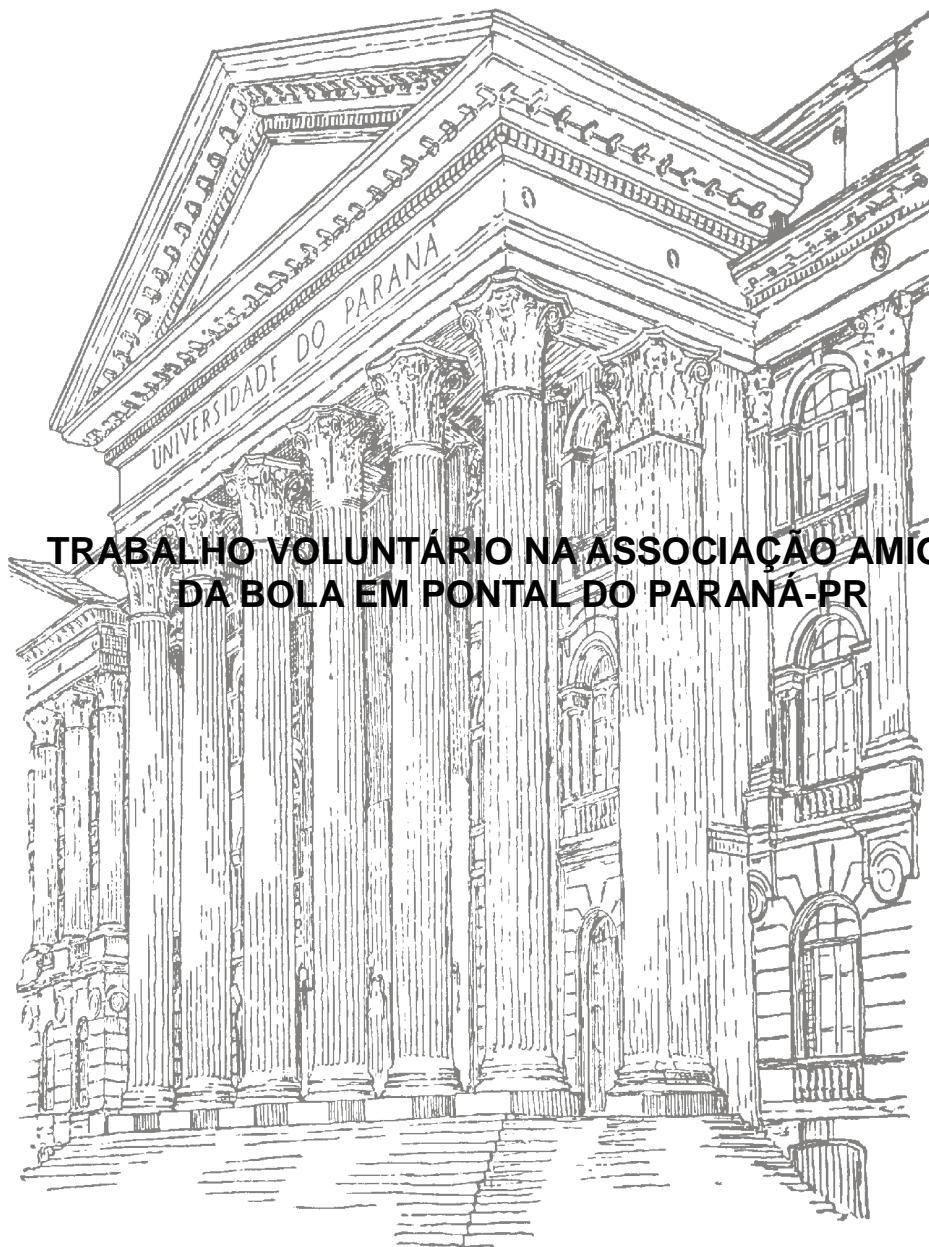


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL**



**TRABALHO VOLUNTÁRIO NA ASSOCIAÇÃO AMIGOS
DA BOLA EM PONTAL DO PARANÁ-PR**

**MATINHOS
2014**

GIOVANE RAFAEL DO ROSARIO

**TRABALHO VOLUNTÁRIO NA ASSOCIAÇÃO AMIGOS
DA BOLA EM PONTAL DO PARANÁ-PR**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Gestão Desportiva e do Lazer da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Gestão Desportiva e do Lazer.

Orientador: Prof.Dr. Leoncio José de Almeida Reis

MATINHOS
2014

Este trabalho foi construído com muita dedicação e o ofereço a minha família. Mas dedico principalmente a Deus que me deu forças para não desistir.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pela força de vontade e motivação durante toda minha trajetória profissional, mas principalmente na conclusão deste trabalho.

Aos meus pais, minha avó, minha esposa Letícia Maricato, minha sogra e toda minha família que, com muito carinho e apoio estiveram presentes em todos os momentos que precisei e compreenderam minha ausência e distancia, dando-me coragem e apoio.

Ao professor Leôncio José de Almeida Reis, pela orientação, apoio e confiança.

Agradeço meus colegas que com palavras de incentivo deram-me forças, gestos de amizade que não serão esquecidos.

*Paciência e perseverança têm o
efeito mágico de fazer as dificuldades
desaparecer e os obstáculos
sumirem.*

John Quincy

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o trabalho voluntário como uma forma de serviço oferecido a sociedade, e que vem crescendo consideravelmente, de acordo com a pesquisa realizada. Este estudo apresenta uma discussão sobre o trabalho voluntário, sua definição, importância e contribuição para a sociedade e tem a finalidade de refletir sobre o trabalho voluntário desenvolvido na Associação Atlética Amigos da Bola, descrevendo as opiniões e pontos de vista dos envolvidos com relação a suas ações, apresentando quais os motivos declarados pelos voluntários que nela atuam.

Palavras-chave: Trabalho voluntário; Motivação; Realização; Projeto social esportivo.

ABSTRACT

This study aims to analyze volunteer work as a type of service offered to society, and that have grown considerably, according to the survey. This study presents a discussion about the volunteer work, its definition, importance and contribution to society and aims to reflect on the volunteer work in the Associação Atlética Amigos da Bola, describing the opinions and viewpoints of those involved regarding their actions, presenting the motives declared by volunteers who work in it.

Keywords: Voluntary work; Motivation; Achievement; Social sports project.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA.....	10
3. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA AMIGOS DA BOLA.....	11
4. TRABALHO VOLUNTÁRIO.....	15
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS ENTREVISTAS.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE.....	26

1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso conduziu atenção ao tema Trabalho Voluntário por analisar que o mesmo, como um tipo de serviço oferecido a sociedade, tem crescido cada vez mais, tendo em vista o aumento das entidades que procuram promover o bem coletivo. De acordo com Yazbek (2004, p.12), a ação voluntária vem crescendo consideravelmente, chegando a envolver no final de 2001, quase 20 milhões de brasileiros, que de diferentes modos, vêm colaborando com as instituições de solidariedade social, dedicando parte de seu tempo e/ou recursos ao atendimento de necessidades das populações de baixa renda.

O voluntariado é um assunto que tem sido muito discutido e que ainda merece maior atenção e estudo.

Lima (2004, p.12), aponta que há diversas definições apresentadas para determinar o que é ser voluntário. Para o autor, assumir a condição de voluntário independente de etnias, idades, preferências sexuais e com as mais diversas motivações para se engajarem nos trabalhos: alguns pela dor, outros pela gratidão, pela indignação, pela identidade com a causa, alguns por interesse em receber algo em troca ou pela vontade de mudar.

Desta forma, este estudo apresenta uma discussão sobre o trabalho voluntário, sua definição, importância e contribuição para a sociedade e objetiva analisar o trabalho voluntário desenvolvido na Associação Atlética Amigos da Bola, descrevendo as opiniões e pontos de vista dos envolvidos com relação a suas ações. Também busca apresentar quais os motivos declarados pelos voluntários que atuam nesta associação para realizarem seu trabalho de forma voluntária.

A Associação Atlética Amigos da Bola é uma instituição de caráter social, que desenvolve projetos esportivos, dentre os quais podemos citar: futsal e futebol de campo. A proposta da Associação Atlética Amigos da Bola, segundo seu fundador é contribuir para a redução dos agravos a que estão submetidas as crianças que moram em Pontal do Paraná que vivem na pobreza, através da coordenação de ações básicas, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida através das atividades culturais e esportivas, como também desenvolver um trabalho

de prevenção quanto ao uso de drogas, violência, crueldade, abuso sexual e trabalho infantil.

2. METODOLOGIA

Escolhi a associação amigos da bola porque dentro do meu curso Gestão Desportiva e do Lazer tem um módulo que se chama “Vivências de Ensino em Esportes”, assim professor mostrou algumas opções de instituições, como podia escolher eu fiquei com essa, ela era a única que tinha proximidade da minha casa e a única que eu tinha conhecimento no município de Pontal do Paraná.

Para realização deste trabalho de pesquisa, iniciei com a realização de visitas na Associação uma vez por semana entre os meses de setembro a novembro de 2013. Nessas visitas ficava observando as aulas ministradas pelos voluntários, e fazendo anotações do que transcorria a cada momento. No mês de novembro eu ministrei três aulas, passando meu conhecimento para as crianças.

Num momento posterior ao período inicial de visitas, foi elaborada uma entrevista com membros da associação: seu fundador e atual presidente e um voluntário que atua como instrutor de futebol.

Antes de começar a coleta de dados informei aos entrevistados o porquê da realização da entrevista, da escolha por eles, e enfatizei que caso sentissem desconforto ou qualquer tipo de constrangimento com alguma pergunta, poderiam optar simplesmente por não respondê-la, como também poderiam interromper a entrevista a qualquer momento. Por fim, pedi autorização para realizar a gravação das entrevistas realizadas.

Utilizamos uma entrevista semi-estruturada (Apêndice 1) que era composta por questões relativas a: o histórico do sujeito entrevistado com trabalhos voluntários, qual a função que desempenha dentro da instituição, o motivo para realizar o trabalho voluntário, e sobre gratificações, satisfações e frustrações durante o trabalho voluntário.

A entrevista semi-estruturada, o entrevistador usa uma lista de questões para serem respondidas, como se fosse um guia. Não precisando seguir a ordem da guia e no decorrer da entrevista tem a possibilidade de serem feitas novas questões ou reformuladas. (Mattos, 2005, p. 823-847)

3. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA AMIGOS DA BOLA

A associação foi fundada em 23 de setembro de 2006, quando pessoas da comunidade de Pontal do Paraná se reuniram em uma cancha de esporte no balneário de Shangri-lá, havendo várias discussões, debates e opiniões. A associação tem por finalidade, segundo seu estatuto, a realização de atividades de caráter social, cultural e esportivo.

Os participantes do projeto são crianças de 6 a 17 anos e onze meses de ambos os sexos, atualmente possui 150 frequentadores. De acordo com nossa observação, o funcionamento é de segunda a sexta-feira das 18h até às 21h30min.

De acordo com um de seus fundadores, o projeto tem cinco principais regras:

Respeitar o idoso; não ter diferença racial; respeitar os pais ou responsáveis; não mexer nas coisas alheias e a prioridade para se manter no projeto é ter nota boa na escola. (VOLUNTÁRIO1)

Segundo o estatuto, o projeto tem por finalidade a busca da qualidade de vida através das atividades culturais e esportivas, e também desenvolver um trabalho de prevenção quanto ao uso de drogas, violência, crueldade, abuso sexual e trabalho infantil.

De acordo com seu fundador, objetiva-se formar “cidadão de bem, com responsabilidade, caráter, respeito a família e ao próximo”.

Observei que o trabalho voluntário é realizado por apenas 2 pessoas, sendo que uma é responsável em realizar atividades com os menores de 6 a 9 anos de idade, e outra com os de 10 a 17 anos e onze meses. A estrutura física onde é realizado o treinamento é um espaço cedido pela prefeitura. O material existente são algumas bolas de futsal e de futebol de campo, colete e cones.



Fotografia 01 – Crianças em fila, para falar as cinco regras do projeto.

Fonte: Facebook da “Associação atlética amigos da bola”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/AssociacaoAtleticaAmigosDaBola>> Acesso em jul. 2014.



Fotografia 02 – Iniciando o treino com o professor.

Fonte: Facebook da “Associação atlética amigos da bola”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/AssociacaoAtleticaAmigosDaBola>> Acesso em jul. 2014.



Fotografia 03 – Jogo de Futsal das crianças.

Fonte: Facebook da “Associação atlética amigos da bola”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/AssociacaoAtleticaAmigosDaBola>> Acesso em jul. 2014.



Fotografia 04 – Treinamento (jogo).

Fonte: Facebook da “Associação atlética amigos da bola”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/AssociacaoAtleticaAmigosDaBola>> Acesso em jul. 2014.

Nesses 8 anos de projeto, passaram pela associação apenas 4 voluntários: Alex, João, José e Júnior.¹

Alex ajudava nos treinamentos para as crianças, parou de ser voluntário porque mudou-se para jogar futsal em Joinville/SC, agora ele retornou para Pontal do Paraná/PR e está cursando Ed. Física. Ele está atuando em um projeto de futebol ofertado pela prefeitura.

João começou como voluntário porque seu filho participava do projeto, viu que faltava gente para manter o treinamento, resolveu começar a ajudar, levando seus conhecimentos de vida, mesmo não sendo formado na área que ele se propôs a atuar. Ele foi embora porque não conseguiu um emprego na cidade.

José, um dos fundadores e presidente, atua desde o começo do projeto como voluntário. Embora não seja formado em área ligado ao ensino do esporte, ele está buscando se formar, cursando Educação Física, estando no segundo semestre. Como seu trabalho é voluntário, não é remunerado, e para se manter financeiramente, trabalha na prefeitura, na área de esporte, e também trabalha algumas noites em uma pizzaria.

Júnior começou pouco tempo no projeto, ajudando no treinamento das crianças de forma voluntária, com seu projeto de aprendizagem (PA)² começou treinando as crianças nos seus dias de folga da faculdade, o qual cursa Gestão Desportiva e do Lazer.

Atualmente a Associação Amigos da Bola só conta com dois voluntários. De acordo com o atual presidente, para ser mantido o projeto necessita mais que pessoas doem um pouco de seu tempo para ajudar o próximo.

Esse ano de 2014 a prefeitura começou a investir em alguns projetos, agora além de ceder o espaço, apoia com o fornecimento de materiais esportivos e ônibus para viagens, fora isso o projeto conta com a ajuda de dois parceiros que doam R\$100,00 por mês (uma empresa de monitoramento e outra de material de construção).

1 Nome fictício dos voluntários.

2 Na UFPR Litoral, cada estudante constrói seu Projeto de Aprendizagem (PA) desde o primeiro ano de ingresso na Universidade. De acordo com o Projeto Político Pedagógico deste setor da Universidade, os PAs permitem que os indivíduos construam o seu conhecimento de maneira integrada, percebendo criticamente a realidade. O estudante alia o aprofundamento metodológico e científico à preparação para o exercício profissional, desenvolvendo habilidades de auto-organização e produtividade.



Fotografia 05 – Entrega dos materiais esportivos pela prefeitura.

Fonte: Facebook da “Associação atlética amigos da bola”. Disponível em: <<https://www.facebook.com/AssociacaoAtleticaAmigosDaBola>> Acesso em jul. 2014.

Diante dos esforços e, na avaliação dos seus criadores, resultados positivos já foram alcançados, como: atletas que se destacaram e que estão jogando em Curitiba no Curitiba Cancún Futsal e foram campeões da Copa Ouro da taça Paraná.

4. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Trabalho é uma das manifestações do ser humano, através da concretização do esforço despendido com a finalidade de atingir uma meta. Desde os primeiros anos de vida, aprendemos que fazer algo com um alvo definido conquista autoestima, consideração, espaço e respeito. (Erickson, 1976, p.227)

Segundo Marx (1983, p.149), "[...] o trabalho revela o modo como o homem lida com a natureza, o processo de produção pelo qual ele sustenta a sua vida e, assim, põe a nu o modo de formação de suas relações sociais e das ideias que fluem destas".

Segundo Castro (2003, p.47) “o trabalho já foi considerado um castigo, um meio de sobrevivência, de criação de valor e utilidade, uma vocação, um instrumento de dignificação do homem”.

Compete apresentar a diferenciação que se faz entre trabalho e emprego. O trabalho é uma ocupação que não essencialmente atribui ao trabalhador uma gratificação financeira. O emprego é uma função do indivíduo dentro de uma empresa ou estabelecimento, onde o seu trabalho é devidamente remunerado.

De acordo com Souza (1986, p.26) o termo emprego reflete a relação entre o indivíduo e a organização onde uma tarefa produtiva é realizada, pela qual aquele recebe rendimentos, e cujos bens ou serviços são passíveis de transações no mercado.

Segundo Netto e Braz (2008, p. 29):

O trabalho é muito mais que um tema ou um elemento teórico da Economia Política. Trata-se de uma categoria que, além de indispensável para a compreensão da atividade econômica, faz referência ao próprio modo de ser dos homens e da sociedade.

Para Fryer e Payne (apud Morin, 2001) o trabalho seria uma atividade útil, motivar por um objetivo definido, além de causar prazer em sua execução. Já o emprego, trata-se do conjunto de atividades remuneradas em um sistema organizado economicamente. Assim sendo, trabalho estaria mais pertinente a atividades compensatórias em si mesmas, enquanto que emprego estaria relacionado à ressarcimento financeira, status e poder.

Netto e Braz (2008, p.34)

ainda afirmam que o trabalho deve ser pensado como uma atividade exercida por homens e membros de uma sociedade, devendo ser considerado como atividade através da qual, transformam formas naturais em produtos que satisfazem necessidades criando assim a riqueza social.

Independente de sua natureza é o próprio trabalho que faz com que o ser humano apresente ações, iniciativas, ampliando suas habilidades.

Trabalho voluntário não é um fato novo na história da humanidade. De acordo com Pereira (2003, p.83), no Brasil essa prática existe há cinco séculos.

Alguns pesquisadores, como Reis (2003), afirmam que seu início deu-se em 1543, com a implantação da primeira Santa Casa da Misericórdia no Brasil, de

onde vem a noção do voluntariado ligado à área espiritual, já que este tipo de atividade era conduzida por padres e freiras.

As ações espontâneas de assistência aos mais necessitados sempre estiveram presentes na sociedade brasileira. Durante todo o período colonial e até o século XIX as ações de assistência social privada tiveram um modelo caritativo, inspirado em valores religiosos, que influencia a ação filantrópica até os dias de hoje (Barbosa, 2005, p.1).

Sendo assim, o trabalho voluntário pode ser analisado como uma atividade em que o indivíduo desenvolve com o objetivo de se fazer algo útil e prazeroso, além de ser não-compulsório, não-remunerado e ser movido por motivos tais como altruísmo, interesse próprio, sociabilidade, razões religiosas, afetivas ou aflitivas, resultantes de sentimentos de culpa ou de obrigação para com o outro, ou, ainda, de responsabilidade. (Morin, 2001 p.10)

A regulamentação do serviço voluntário no Brasil se deu mediante a Lei 9.608/98, aprovada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em fevereiro de 1998.

De acordo com a lei, o serviço voluntário é definido como uma atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Para Dhome (2001) voluntário é a pessoa “que doa o seu trabalho, suas potencialidades e talentos em uma função que a desafia e gratifica em prol da realização de uma ação de natureza social”

De acordo com Kanaane (1995) a motivação para o trabalho voluntário possui dois elementos fundamentais: o de cunho pessoal, a doação de tempo e esforço como resposta a uma ansiedade interior que é levada à prática, e o de cunho social, a tomada de consciência dos problemas diante da realidade, o que induz à luta por um ideal ou ao empenho com uma causa.

De uma forma mais objetiva, McCurley & Lynch (1998, p.46) classificaram os motivos do trabalho voluntário em três categorias:

- Altruísta – amparar aos outros, obrigação de retribuir por algo recebido, dever cívico, convicção religiosa, fazer uma diferença no mundo, crença na causa;
- Interesse próprio – adquirir experiência, ampliar novas habilidades, constituir amizades, causar boa impressão a alguém, sentir-se importante

e útil, expor capacidade de liderança, conhecer novos estilos de vida e culturas, prazer e alegria;

- Familiar – aproximar a família, servir de molde, benefício e retorno próprios, retribuir algo recebido por membro da família.

Pode-se afirmar, de acordo com Teodósio (2004, p.11), que o voluntário não busca a remuneração financeira, ao menos diretamente, porém outro tipo de compensação como a espiritual, afetiva, política, ideológica ou mesmo de realização profissional.

Segundo Pessanha; Morel apud lamamoto (2011, p. 340) se tratando das questões profissionais, a atividade voluntária traz consigo uma “bagagem” de experiências que são valorizadas pelo mercado. Observa-se de então o interesse de alguns voluntários em enriquecer seu currículo nas ações práticas referentes ao seu campo de trabalho, mas também o enriquecimento do convívio social intrínseco ao voluntariado, trabalhando num conceito de limitações, possibilidades e desafios que este traz.

Dessa forma, pode-se afirmar que investir nessas atividades contribui de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional, permite a descoberta de novas aptidões, colabora para o aumento do círculo de amizades e ocasiona a satisfação da certeza que é possível ajudar o próximo.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS ENTREVISTAS

Primeiramente os entrevistados analisaram o motivo por qual se tornaram voluntários, ou seja, a vontade de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional de crianças sem muitas condições financeiras, desempenhando sua cidadania em prol dessas crianças.

A partir das declarações e observações dadas pelos entrevistados, e baseando-se na definição de Morin (2001) é possível classificar o trabalho desenvolvido pelos dois entrevistados como voluntário, pois os indivíduos que participam não recebem remuneração alguma e mencionam fazer isso por prazer.

Os entrevistados de maneira individual expressam que suas motivações são gratificantes diante das experiências e resultados:

A gente vê uma criança que começa, que nem ao meu filho fazendo 9 anos de idade e hoje completando 18 anos de idade, a gente vê os moleques se formando acima dos 18 anos vai praticamente seguindo seu caminho do bem, então para mim isso é o mais que me gratifica, “[...] isso é o que me dá bastante motivação de sempre andar de cabeça erguida e toda a criança em todo o lugar que eu esteja hoje dentro do município eu escuto meu nome, lá vem o professor, lá vem o professor então isso aí para mim me motiva cada vez mais, que quanto mais eu faço mais me dá motivação para não parar. (Voluntário 1)

Bom o que é mais gratificante assim é quando você pega um atleta, começa a treinar ele e no primeiro treino ele não consegue dominar uma bola por exemplo, e daqui um mês ou dois meses, você faz o mesmo treino que você fez e ele já consegue dominar a bola do jeito certo, sem errar o domínio, fazer um passe certo, e a coisa mais gratificante é ver a evolução deles. (Voluntário 2)

De acordo com a resposta do Voluntário 1, observa-se que o trabalho voluntário para ele proporciona uma satisfação de prestígio, pois é reconhecido onde vai, sabem seu nome, e é famoso pelo trabalho que desempenha voluntariamente de maneira honesta e de bem. No caso do Voluntário 2, a gratificação obtida é ver resultados como a evolução da aprendizagem das crianças.

Apesar das respostas favoráveis quanto ao sentimento de gratificação dos voluntários entrevistados, existem diferenças quanto a ideia de tal satisfação, pois enquanto o voluntário 1 diz que é gratificante ver a criança “seguindo o caminho do bem”, o voluntário 2 diz que é gratificante ver a criança aprender. É importante ressaltar que o voluntário 1 vive dizendo, orgulhoso, que ao longo do projeto, “só perdeu uma criança” – Perder, no sentido colocado por ele, significa que a criança/adolescente passou a se envolver com atividades ilícitas ou desonestas.

Na pergunta sobre como o entrevistado se tornou um voluntário, diante das respostas, observa-se estar de acordo com a definição de Kanaane (1995) referente que a motivação para o trabalho voluntário possui dois elementos fundamentais: o de cunho pessoal, a doação de tempo e esforço como resposta a uma ansiedade interior que é levada à prática, e o de cunho social, a tomada de consciência dos problemas diante da realidade, o que induz à luta por um ideal ou ao empenho com uma causa.

Eu comecei a me empolgar com o projeto, como eu já sou da área do esporte e eu adoro futebol e eu vi que no município não existia, não tinha nada que fizesse pelas crianças dentro de um projeto através do futebol, eu me encantei no dia do aniversário do meu filho, eu comecei com a

molecada e graças a deus e tá hoje ate no que tá não vai parar mais.(Voluntário 1)

Bom eu comecei como voluntário depois que eu resolvi fazer meu trabalho da faculdade, cheguei para ver como funcionava o treinamento, dai já comecei a dar treinamento para as crianças, como eu já venho da área do futebol eu já tinha uma noção de treinamento, assim virei um voluntário. (Voluntário 2)

Segundo as respostas obtidas, é notada que as escolhas de se tornar voluntários foram bastante circunstanciais, isto é, não parecem ter surgido a partir de planejamentos por parte do voluntário, mas sim a partir de situações que os foram levando a se envolver com o trabalho. O voluntário 1 com o aniversário de seu filho e o voluntário 2 devido um demanda da faculdade.

De acordo com as respostas dos entrevistados sobre o trabalho voluntário, ressalta a definição de Dhome (2001) em que defende que voluntária é a pessoa “que doa o seu trabalho, suas potencialidades e talentos em uma função que a desafia e gratifica em prol da realização de uma ação de natureza social”.

O trabalho voluntário para qualquer pessoa que faça, qualquer função, qualquer modalidade dentro da área esportiva, a pessoa tem que botar na consciência dela que ela tá fazendo um trabalho voluntário sem fundos lucrativos e tem que ter amor no que faz, se não tiver não funciona.(Voluntário 1)

O trabalho voluntário eu vejo que é um trabalho muito importante, é essencial para que uma atividade aconteça.(Voluntário 2)

Analisando as entrevistas realizadas, e o teor das respostas, observa-se que o trabalho voluntário parece ser gratificante, apesar dos diversos obstáculos enfrentados diariamente, segundo os próprios voluntários, pois proporciona bem estar e oportuniza uma ação social cidadã.

As ideias dos voluntários entrevistados sobre o trabalho voluntário são bem significativas, pois defendem que independente de qual seja a função realizada, é de extrema importância para que o objetivo seja alcançado, tendo ciência que é um trabalho sem remuneração monetária, sem fins lucrativos, um ato de entrega e dedicação.

Durante o período em que estive na Associação Amigos da Bola, pude observar o entrosamento dos voluntários com as crianças, um ambiente descontraído, com alegria, ordem e respeito, sendo que as crianças obedeciam as

ordens e instruções com muita atenção. Era notável a alegria do voluntário 1 ao interagir com as crianças, tanto no diálogo como nos avanços que elas adquiriam no esporte desenvolvido durante o treino.

A disciplina das crianças é notória, principalmente quando chegam pessoas para visitar a Associação ou assistir os treinos, momentos nos quais as crianças se posicionam em fila e recitam as cinco principais regras do projeto: respeito ao idoso; não ter diferença racial; respeito aos pais e responsáveis; não mexer nas coisas alheias e ter notas boas na escola para continuar no projeto.

Na entrevista realizada com o voluntário 1, observei que as dificuldades enfrentadas são diversas, mas apesar de enfrentá-las, ele não desiste. Notei uma tristeza quando o mesmo mencionou algumas dessas dificuldades:

O que me desanima é quando eu vou pedir algum apoio alguma coisa o pessoal vem com certo escalão dizendo que a gente tem que procurar os órgãos públicos, procurar o governo do estado e procurar instituições e sabendo que o projeto amigos da bola tem todos os documentos necessários e respaldo para todo mundo ver realmente que o projeto tem compostura e tem lealdade no que faz.(Voluntário 1)

O Voluntário 1 finaliza a entrevista falando sobre sua realização e os planos para o futuro:

A minha maior realização em vida é aquele que o projeto esse que foi feito dentro do município foi com muito custo, muito sacrifício e ter a sede própria e uma excelente diretoria para que amanhã ou depois tenha o mesmo respaldo que tem até hoje mesmo tendo uma pessoa só como eu, como presidente, treinador e corro atrás de tudo o que o projeto precisa, e marco evento em confraternização do município nosso que é Pontal do Paraná, com Matinhos, Guaratuba, Morretes, Antonina, Ilha do Mel que treinamos lá na Brasília e Encantadas as próprias associações de lá quer muito bem nosso projeto e sempre está nos convidando para gente levar as crianças para conhecer aquele belo paraíso e também fazer uma ótima integração com as crianças de lá para que eles saibam que cada lugar que se vive é importante se dar respeito e cidadania a todos.(Voluntário 1)

A resposta do Voluntário 1, vai ao encontro da idéia de Domenegueti (2001, p.89), “[...] o voluntário atua como um agente de transformação social, [...], pois possui um grande papel integrador”.

Diante do envolvimento em atividades voluntárias, as pessoas encontram campo para seu crescimento pessoal e para sua auto-realização.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, objetivou-se uma reflexão sobre a temática referente ao Trabalho Voluntário. Com base no processo de pesquisa abordada com os voluntários entrevistados pode-se identificar que o voluntariado praticado na Associação Amigos da Bola está ligado à uma evidência real na ascensão da cidadania, levando o pensamento e uma transformação social frente à suas atividades.

Na realidade, o contato com o trabalho voluntário desenvolvido na associação foi uma permuta de experiências muito prazerosa, pois através de trocas de idéias e informações deu-se uma expansão de conhecimentos.

Observou-se que os voluntários entrevistados gostam da sua atuação, de ensinar, transmitir conhecimento. São pessoas compromissadas com o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Deste modo a motivação, a satisfação e o significado do trabalho voluntário são bastante influenciados por um desejo de acúmulo das forças e objetivos ensejando uma mudança social.

Tal mudança não é rápida, entretanto se todos tiverem consciência que cada um pode dar um pouco de si, o resultado será gratificante.

Com este trabalho de pesquisa chega-se a conclusão que, embora as dificuldades enfrentadas, pode-se afirmar que investir nessas atividades contribui de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional, permite a descoberta de novas aptidões, colabora para o aumento do círculo de amizades e ocasiona a satisfação da certeza que é possível ajudar o próximo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Nazaré Lins. **Voluntariado empresarial: aspectos jurídicos**. 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/Gio/Downloads/Voluntariado%20empr.%20asp.%20jurid%20-%20Nazar%C3%A9%20L.%20Barbosa.pdf>

CASTRO, Celso A. Pinheiro de. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225p.

DOHME, Vânia D' Angelo. **Voluntariado - equipes produtivas: como liderar ou fazer parte de uma delas**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2001.

DOMENEGHETTI, Ana Maria. **Voluntariado: gestão do trabalho voluntário em ONGs**. São Paulo: Editora 34, 2001.

ERICKSON, Erick H. **Infância e sociedade**. Rio de Janeiro : Zahar 1976.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo, Cortez, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de Capital Fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo, 6ª edição, Cortez, 2011.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. São Paulo, Editora Atlas, 1995.

LIMA, Tatiana da Silva Lucas Tavares. **Voluntariado: Impacto na construção de uma sociedade melhor**. 2004. Monografia (Especialização Gestão Solidária para Organizações Sociais)- Centro de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Trad. Maria Helena Barreiro Alves; revisão de Carlos Roberto F. Nogueira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MATTOS, P.; LINCOLN, C. L.: **A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise**. Rev. adm. publica;39(4):823-847, jul.-ago. 2005

MCCURLEY, S.; Lynch, R. **gestão voluntária Essencial**. 2 ed. Londres: O Diretório de Mudança Social de 1998.

MORIN, Estelle. **Os sentidos do trabalho**. Revista RAE, São Paulo, v.41, n.3, p.10, jul/set. 2001.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. 4.ed. São Paulo, Editora Cortez, 2008.

PEREIRA, Potyara A. P. A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, ano 24, n. 73, p. 75-100, mar. 2003.

REIS, Jair Teixeira dos. **Trabalho voluntário e direitos humanos**. Monografia apresentada ao Curso de Aperfeiçoamento de Direitos Humanos e Direitos dos Cidadãos. Belo Horizonte, 2003.

SOUZA, Paulo Renato. **O que são empregos e salários**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Souza. **Mitos do Voluntariado no Brasil: para além de boas intenções**. Revista Integração (eletrônica), CETS/FGVSP, Maio, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita. **As ambigüidades da assistência social brasileira após dez anos de LOAS**. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, ano 25, n. 77, p. 11-28, mar, 2004.

APÊNDICE 1 – Roteiro da entrevista semi-estruturada.

Eu, Giovane Rafael do Rosário, aluno do curso de Gestão Desportiva e do lazer, estou realizando Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pelo Prof. Leoncio José de Almeida Reis sobre o trabalho voluntário realizado no projeto da Associação Atlética Amigos da Bola. Nesse sentido, gostaria de convidá-lo para participar de uma entrevista, na qual perguntarei questões referentes a suas experiências como voluntário. Gostaria de enfatizar que caso você sinta desconforto ou qualquer tipo de constrangimento com alguma pergunta, pode optar simplesmente por não respondê-la. Também pode interromper a entrevista a qualquer momento. Por fim, gostaria de pedir sua autorização para realizar a gravação da entrevista. Após as entrevistas gravadas serem transcritas o áudio será deletado. Sua identidade será mantida sob sigilo.

1. Como chegou até esta instituição?
2. O que te levou a iniciar esse projeto? Como começou essa ideia?
3. O que você faz aqui (funções que desempenha)?
4. Que situações no trabalho atual são gratificantes e despertam a vontade para realização deste trabalho?
5. Que situações neste trabalho atual o desanimam ou o aborrecem?
6. O que mudou para você com este projeto?
7. Num todo como você vê este projeto?
8. Como se tornou voluntário?
9. Quais as atividades que já realizou (antes do projeto) como voluntário?
11. Quais foram as grandes satisfações e alegrias que sentiu durante o trabalho voluntário?
12. Quais foram as maiores frustrações que sentiu durante o trabalho voluntário? Houve momentos em que sentiu vontade de parar de exercer a atividade voluntária? Como aconteceu? Por que não parou?
13. Qual sua opinião sobre o trabalho voluntário?
14. Planos para o futuro?